



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 63 — N.º 754 — 13 de Julho de 1985

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049 / 52122 — Telex 42971 SANFAT P

Cota dos Cruzados 60\$00
ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 120\$00
Estrangeiro (via aérea) 250\$00



Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

TER PENA E REPARAR

A mensagem de Julho de 1917 introduz-nos num dos pontos mais íntimos da nossa fé e também mais difícil. No segredo faz-se uma referência muito concreta ao pecado do homem e pede-se, por vários modos, que o homem repare estragos feitos por esse mesmo pecado, quer por si mesmo, quer pela solidariedade de seus irmãos. Nossa Senhora emprega a expressão «pobres pecadores» e «comunhão reparadora», depois de uma visão em que as crianças tomaram consciência do que é o Inferno. Com esta mensagem coincidem tanto as aparições de Nossa Senhora em 1925 e 1926, como as três aparições do Anjo em 1917. Todas elas partem da realidade do pecado, todas vinculam que o pecado OFENDE a Deus, todas deixam supor que Deus não pode ficar eternamente na posição de ofendido e que portanto, em última análise, será Ele a vencer o homem que pretende viver sem Ele ou contra Ele, e todas também admitem que as coisas se podem compor entre o homem e Deus, de modo a atingir-se uma situação nova, semelhante à que existia antes do pecado, a qual se chama REPARAÇÃO. Postas estas bases, a mensagem de Fátima procura excitar, tanto nos pecadores como nos não pecadores, SENTIMENTOS que os levem a realizar actos reparadores.

É neste ponto dos sentimentos que podem levar o homem a reparar, que surgem, com sentidos diferentes, as expressões tão humanas da PENA. Curiosamente, um dos irmãos videntes inclina-se mais para ter pena dos pecadores, enquanto outro se abre mais facilmente às manifestações de QUEIXA do próprio Deus ou de Nossa Senhora. Quando o Anjo diz para os três pequenos, na Loca do Cabeço, CONSOLA O VOSSO DEUS, afirma implicitamente que DEUS ESTÁ TRISTE. E pede tenham pena d'Ele. Quando o Menino Jesus, em Pontevedra, diz para a vidente Lúcia, «Tem pena do Coração de tua SS.^{ma} Mãe, que está coberto de espinhos» quer evidentemente dizer que esses espinhos LHE FAZEM MAL. Estas expressões não deixam de levantar um problema que hoje volta a ser tratado pelos teólogos, e que é o do SOFRIMENTO DE DEUS, o qual não escandaliza tanto a nossa mente quando esse Deus é Jesus Cristo, feito homem de dores por causa de nós, mas nos convida a explicações sérias quando se refere simplesmente a Deus, ou ao Senhor Jesus Cristo enquanto vive na glória do Pai, ou mesmo a Nossa Senhora assunta ao Céu. S. Paulo afirmou que completava em sua carne o que faltava à Paixão de Cristo, admitindo por aí que, num sentido qualquer, a Paixão de Cristo ficara incompleta. Será que também a glória do Redentor no Céu está incompleta, enquanto se não juntarem a Ele todos os eleitos? Alguns poderão pensar que Nossa Senhora e o Anjo, ao admitirem que Deus pode ser objecto da pena do homem, estão a usar uma linguagem humana e sentimental, só para atrair a generosidade das crianças e adultos. De facto, os pais, quando as crianças são pequeninas, fingem às vezes que choram pelas suas traquinices, para que elas não insistam, e se convertam e reparem o mal infligido. Simplesmente, mesmo quando fingem alguma coisa, certo é que os pais SOFREM DE FACTO com as maldades dos seus filhos, enquanto DEUS NÃO PODE SOFRER, e Maria no Céu também não.

Em que ficamos? Poderemos ter pena de Deus porque a nossa ofensa Lhe faz mal?

Para já, É IMPORTANTE que possamos ter pena dos homens, como a pequenina Jacinta, e possamos oferecer por eles a nossa vida inteira a Deus, para reparar os seus pecados e tornar possível a sua salvação, evitando que Deus os tenha de condenar. Por outro lado é importante fazer apelo aos nossos sentimentos, se não de compaixão, pelo menos de AMOR para com Deus, de modo que toda a nossa vida encontre o seu ponto mais alto nas acções supremas que mais nos assemelharão ao Salvador: dar a própria vida a Deus para a sua glória e para a salvação daqueles que, sem a nossa vida, se poderão perder. Só no AMOR A DEUS é que a cruz e a ressurreição poderão não ser um escândalo mesmo para os cristãos. É no excitar o amor para com Deus que Fátima se encontra com o Evangelho.

P. LUCIANO GUERRA

Peregrinação das Crianças

Vem sendo nabitó reunir no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no dia 10 de Junho, festa litúrgica do Anjo de Portugal, as crianças da catequese de todo o país. Na peregrinação deste dia 10, estiveram presentes mais de vinte mil crianças procedentes de quase todas as dioceses, com maior preponderância das do centro do país (Lisboa, Santarém, Leiria-Fátima, Coimbra, Aveiro e Portalegre e Castelo Branco).

Presidiu o Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, e estiveram com as crianças, além das famílias, párocos e outros sacerdotes, catequistas e muitos outros milhares de pessoas, de tal modo que se calcula que tenham vindo a Fátima com esta peregrinação mais de quarenta mil pessoas.

Parte dos peregrinos vieram no dia 9. Para estes houve uma celebração mariana e a entrega de flores a Nossa Senhora, como prenda de anos, neste bimilenário do seu nascimento.

O tema da peregrinação foi «Com Maria diz sim a Deus e serve os irmãos», e todas as orações, cânticos e actos litúrgicos decorreram sob este tema.

Na celebração da Eucaristia, a que presidiu o Sr. Bispo, participaram 150 sacerdotes, os quais distribuíram a comunhão a vinte e três mil crianças e outros peregrinos. Na altura do ofertório, foram entregues centenas de mealheiros com o produto de ofertas para crianças desprotegidas.

No Centro Pastoral efectuou-se uma representação cénica com evocação do nascimento de Maria, Mãe de Jesus.

No fim da Eucaristia a partilha do bolo aniversário, com as velas comemorativas dos



QUEM COLABOROU?

Como se percebe facilmente, a peregrinação das crianças reveste-se de características pedagógicas que exigem um cuidado especial na sua preparação e execução. Graças a Deus que tem vindo a ser possível reunir um grupo de pessoas qualificadas em catequese, pois o Santuário só por si não poderia assumir tarefa tão exigente. Exigente e sempre nova, dado que, embora os actos principais do programa estejam ausentes, é preciso animá-los com celebrações adequadas ao tema do ano. Tal como o ano passado, funcionaram sete equipas: Liturgia, Alojamento, Vendas, Movimento e Ordem, Símbolos e Ornamentação, Textos, Animação e Acolhimento. Para não incorremos em esquecimen-

tos, omitimos os nomes dos seus primeiros responsáveis, pois eles foram muito ajudados por outros «anónimos». Mesmo assim queremos agradecer a TODOS, não esquecendo as casas religiosas que acolheram gratuitamente as crianças, em número de 2.000, para dormir. Os Secretariados Diocesanos da Catequese de Leiria e Lisboa, assim como praticamente todas as congregações religiosas de Fátima são credoras da nossa gratidão.

E já que noutro lado fazemos excepção para o nome do poeta do CÂNTICO À MÃE DE DEUS, seja-nos permitido alargar a excepção ao senhor Cônego Carlos da Silva que de há anos nos vem musicando os temas das peregrinações.

«PARABÉNS A MARIA»

A pedido de muitas pessoas e com o nosso agradecimento ao Autor, aqui publicamos as quadras que as crianças cantaram na peregrinação de 10 de Junho com a música do «Parabéns a Você».

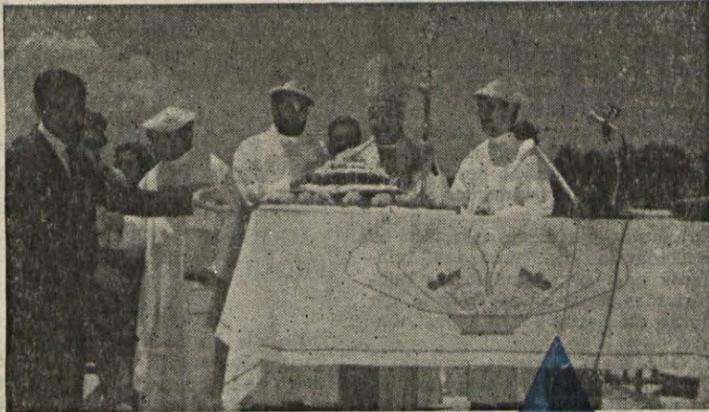
CÂNTICO À MÃE DE DEUS

(Na celebração do Bimilenário de Maria)

(Por FERNANDO MELRO)

REFRÃO: Avê! Cheia de graça,
Mãe da nossa esperança!
Em teu seio sagrado
Fez-se a Nova Aliança!

1. Com Maria aceitamos
O projecto de Deus:
Aceitamos a Cristo,
Rei eterno dos Céus.
2. Por Deus Pai escolhida,
Desde sempre ditosa;
Mãe do Verbo Divino
Do Espírito Esposa!
3. Obra excelsa de Deus,
Pura imagem da Igreja:
Teu materno cuidado
Nos conforte e proteja.
4. De Maria no veio
A Palavra divina:
Sol da eterna Verdade,
Todo o mundo ilumina.
5. Pela morte de Cristo
Aceitaste ser Mãe
De quem sofre no mundo
Sem o amor de ninguém.
6. Com Maria, Mãe nossa,
Nosso irmão serviremos;
No mais pobre dos homens
Jesus Cristo veremos.



2.000 anos de Maria e a distribuição de pedaços de bolo acompanhada de música do «parabéns a você», em estrofes adequadas, constituiu uma surpresa significativa da alegria e ternura destes milhares de crianças nesta maravilhosa peregrinação do Dia de Portugal.

Com música do «Parabéns a Você» é apresentado às crianças o «Bolo de Aniversário» com as velas comemorativas dos 2000 anos de Maria.

Peregrinação das Crianças

(Continuação da primeira página)

CENTO E SESENTA E QUATRO MEALHEIROS PARA NOSSA SENHORA

Não vamos começar por dizer quanto renderam os mealheiros que as crianças quiseram oferecer a Nossa Senhora, nos seus dois mil anos, para que Ela os distribua por outras crianças mais necessitadas. O mais importante não foi o que os mealheiros deixaram, trouxeram dentro deles; foi sim o coração com que as crianças os entregaram. Este gesto pretendia tão somente dar aos catequistas uma ocasião mais de educar para o mandamento do amor: amor aos homens nossos irmãos por amor de Deus nosso Pai e de Maria nossa Mãe. A quantidade de mealheiros, os dizeres que alguns traziam, as terras donde partiram, tudo nos deu a impressão de que o gesto catequético foi bem sucedido. Alusões a «renúncias», «penitências», «crianças pobres de África», «fome das crianças», «trabalhos dos cruzados», «carinho das crianças», «responsáveis das crianças» (também eles entraram!), «desejo de um muito bom futuro para todos vocês, um futuro onde haja Luz, Paz, Amor», «sacrifícios: não comi nozes», e outras, manifestam que o Espírito de Deus esteve presente neste sopro de fraternidade, e que muitas dessas crianças se

vão lembrar pela vida fora, nos aniversários de suas mães, que não basta pensar na Mãe, é preciso, para que a Mãe se sinta feliz, pensar também nos irmãos.

Parabéns, Mãe! — escrevia um outro grupo, denunciando assim a sua intenção mariana. Como sempre, os parabéns que damos ao Senhor Ele no-lo devolve. E por isso é certo que Nossa Senhora vai fazer que se não apague do coração das crianças esse gesto de ofertório, com os mealheiros levantados para o altar, que marcou um dos pontos altos da sua peregrinação no bimilenário de Nossa Senhora.

Parabéns então também às crianças por este dia tão lindo!

QUEM TROUXE E O QUE TROUXERAM OS MEALHEIROS?

Algumas terras traziam mais do que um, e vários mealheiros vinham em nome de crianças individuais. Parece ser mais cristão deixar os nomes ocultos aos nossos olhos (até porque bem gravados aos olhos de Nossa Senhora).

Tudo, mealheiros, envelopes, cheques, sacos (até um com ouro), lenços, somaram 556.382\$00 (quinhentos e cinquenta e seis contos trezentos e oitenta e dois escudos).



Distribuição de pedaços de bolo do Bimilenário

EVOCAÇÃO DO NASCIMENTO DE MARIA MÃE DE JESUS

Na peregrinação das crianças teve especial realce uma representação cénica no palco do Centro de Pastoral que constituiu uma evocação do nascimento, apresentação no Templo, e vida de Maria até à Anunciação do Anjo.

Esta representação baseou-se num texto da Irmã Maria Isolinda do Centro Catequético (Congrega-

ção das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus) de Fátima, membro da Comissão Central da Peregrinação das Crianças.

Com fundo musical de vários cânticos apropriados ao tema, seleccionados pelo P. João Baptista dos missionários monfortinos, a representação foi dividida em quatro cenas.

O grupo que executou esta evocação do nascimento de Nossa Senhora foi constituído por empregados do Santuário, jovens da Cova da Iria, estudantes do Centro de Estudos e do Colégio do Coração de Maria, uma menina da catequese da Cova da Iria, e alunos do Seminário das Missões da Consolata. As pessoas que fizeram de S. Joaquim e de Santa Ana, bem como as das mulheres do Templo, encontram-se hospedadas no Lar da 3.ª idade das Irmãs Concepcionistas de Fátima. A criança recém-nascida era uma segunda sobrinha da Irmã Lúcia (vidente de Fátima), cujos pais residem na Cova da Iria.

Francisco de Oliveira



Sacos, caixas e os mais variados objectos serviram de mealheiro, de todos os tamanhos, desde o mais pequenino (género caixa de fósforos) até aos maiores, com mais de dois palmos (como os de Alqueidão da Serra, de Vila Nova de Gaia, Abragão — Penafiel, e outros).

Muito coloridos, ilustrados com postais e fotografias dos próprios grupos da catequese, desenhos singelos, e fitas coloridas. De cartolina, madeira, plástico, louça (Junca, S. Pedro de Alverca, Tocha, Alvarelos, Fuseta), outros bordados (S. Romão), de cortiça, de lata, de pano, de vime (Faro e Cabo Mor), etc.. De feitos os mais originais: vários marcos de correio e corações, cestos e até um em feição de barco (Ribamar da Lourinhã).

Da paróquia do Senhor Jesus do Carvalho (Lisboa) veio um mealheiro feito com palitos de fósforos, representando uma igrejazinha. Outros em forma de coelhinho, de pinto, de pomba, de cãozinho e vários porquinhos. Um, até com os patinhos Donald. Muitos com flores e com pequenas mas encantadoras mensagens desenhadas, pintadas, escritas: «Com o carinho das crianças de Seroa — Paços de Ferreira... «Oferta do Nosso Amor». (Alcaravela)... e mesmo alguns com versos, como esta singela quadra que vinha num mealheiro de Viseu: «Parabéns a Maria, neste dia de festa. Ela é nossa rainha, nossa Mãe e Mestra.»

Tudo isto, nesta colecção amorosa de mealheiros infantis, dizendo afinal solidariedade para com outras crianças e cantando ao Céu: «PARABÉNS, MAMÃ».

IV Peregrinação Nacional Militar

JUNHO

Mais de dez mil pessoas participaram na quarta peregrinação nacional militar, organizada pela Capelania geral das Forças Armadas e presidida pelo Cardeal Dom António Ribeiro, na sua qualidade de Vigário Castrense.

Fizeram-se representar os três ramos das Forças Armadas: Exército, Marinha e Força Aérea e as forças militarizadas — P. S. P., G. N. R. e Guarda Fiscal, notando-se ainda a presença de delegações da Academia Militar, Pupilos e Instituto de Odontologia.

Entre as individualidades que estiveram presentes na celebração da Eucaristia, notavam-se os representantes do Chefe do Estado-Maior General, dos chefes do Estado-Maior dos três ramos e diversos comandantes e outros oficiais das regiões militares do Continente e da Madeira.

Os peregrinos militares realizaram no dia da chegada, trinta de Maio, via-sacra aos Valinhos, e procissão de velas, além de um convívio no Centro de Pastoral. No dia 31, todos os militares se

reuniram na celebração penitencial por grupos no Centro de Pastoral e outros locais e às 12 horas concentraram-se na Capelinha das Aparições onde o cardeal patriarca Dom António Ribeiro presidiu à concelebração da Eucaristia com mais 48 sacerdotes, capelães militares ao serviço dos diversos estabelecimentos e regiões militares.

Junto do altar foram colocados os estandartes das unidades militares bem como das forças militarizadas e na altura própria um terno de clarins tocou a continência.

O cardeal Patriarca proferiu a homilia frisando as intenções desta peregrinação das quais a mais importante é sem dúvida a Paz ao serviço da qual se encontram as Forças Armadas — paz que só será verdadeiramente servida por homens pacificados. O serviço da Paz reclama comunhão fraterna dos homens entre si. Jamais haverá paz sem relações fraternas entre todos os homens, disse o Vigário Castrense que concluiu por um apelo: «Que Deus ajude os homens a serem cada vez melhores».

Retiro para Sacerdotes no Santuário de Fátima

Na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores realizam-se no corrente ano os seguintes retiros:

- De 22 a 26 de Julho — dirigido pelo Rev.º P. J. Simões Alfaiate, Franciscano.
- De 19 a 23 de Agosto — pelo P. J. Francisco Fernandes, Salesiano;
- De 23 a 27 de Setembro — pelo P. J. Carlos Vechina, Carmelita descalço;
- De 21 a 25 de Outubro — pelo P. Miguel Negreiros, Capuchinho;
- De 18 a 22 de Novembro (casa aquecida) — pelo P. A. Montes Monteiro, Franciscano.

Todos os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

Para inscrições: Serviço de Alojamento (SEAL) Santuário de Fátima — 2496 Fátima Codex (Telefone 049/52122).

CARDEAL TAILANDÊS EM FÁTIMA

Com um grupo de vinte pessoas, das quais oito sacerdotes, esteve no Santuário e presidiu a uma concelebração eucarística na Capela das Aparições, o Cardeal Arcebispo de Bangcoek, na Tailândia, Mons. Kitbunchu Michail Michail.

UMA PLACA COMEMORATIVA DA PEREGRINAÇÃO DO PAPA NO CAMPO DE JOGOS DO CENTRO PAROQUIAL DE FÁTIMA

No dia 12 de Maio de 1982 o Papa João Paulo II veio de helicóptero de Lisboa para Fátima. Este helicóptero aterrou no campo de jogos do Centro Paroquial de Fátima. Para assinalar este acontecimento a Direcção desta Associação mandou construir uma lápide a qual foi descerrada no último domingo de Maio antes do jogo de futebol entre o C. P. F. e o clube da Guia (Pombal).

Contém os seguintes dizeres: «Aqui aterrou o helicóptero que trouxe o Papa João Paulo II em peregrinação a Fátima em Maio de 1982».

RETIRO ANUAL DO EPISCOPADO PORTUGUÊS

Trinta arcebispos e bispos, residenciais, auxiliares e resignatários das dioceses do Continente e regiões autónomas, participaram no retiro espiritual que todos os anos realizam, na Casa dos Retiros Senhora das Dores, de 17 a 21 de Junho.

Foi conferente do retiro o Padre David de Azevedo, religioso franciscano de Lisboa.

A FAMÍLIA SALESIANA EM PEREGRINAÇÃO

Veio a Fátima em peregrinação um numeroso grupo da Família Salesiana composto de mais de quatro mil pessoas procedentes dos locais onde os Salesianos se encontram em actividade, quer de Lisboa, Estoril, Porto, Arouca e outros locais. Estiveram ainda grupos organizados de Querença (Algarve), de S. Jacinto (Aveiro), de Guimarães e de Santa Catarina da Serra (Leiria) e ainda grupos da Alemanha, França, Inglaterra e Itália.

Na concelebração da Eucaristia presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima participaram 69 sacerdotes. Fez a homilia Dom Alberto Cosme do Amaral, e foi distribuída a comunhão a onze mil peregrinos.

Peregrinação Aniversária de Junho

Com a presença de muitos milhares de peregrinos nacionais e de 19 grupos de onze países realizaram-se os actos comemorativos do 68.º aniversário das aparições.

Presidiu à peregrinação Dom Armindo Lopes Coelho, bispo de Viana do Castelo, e assistiu o bispo de Leiria-Fátima, Dom Alberto Cosme do Amaral.

No dia 12 tiveram lugar os actos habituais: procissão aos Valinhos com a celebração da Eucaristia na capela do calvário húngaro, missas em diversas línguas na Capelinha das Aparições e às 16.30 na Colunata, Eucaristia para os doentes que participaram no retiro espiritual de três dias.

Às 19 h, o senhor Bispo de Leiria-Fátima apresentou o presidente da peregrinação e saudou os peregrinos.

Na procissão de velas participaram muitos milhares de fiéis que acompanharam o andor com a imagem de Nossa Senhora para o Altar do Recinto onde o bispo de Viana do Castelo presidiu à Eucaristia e proferiu a homilia.

Durante a noite a vigília de oração foi orientada por grupos de «Focolares» de Leiria e de Lisboa, e às 5 h, da manhã o P. José Mendes Serrazina, assistente nacional da Caritas, celebrou Missa. A procissão com o Santíssimo Sacramento pelo Recinto foi o último acto litúrgico desta velada de oração.

No dia 13, pelas nove horas, principiou a recitação do terço do rosário, sendo o primeiro mistério recitado na língua portuguesa, o segundo na língua inglesa, o terceiro em francês, o quarto em alemão e o quinto na língua italiana.

Presidiu à concelebração eucarística o Bispo de Viana do Castelo que fez a homilia à volta do trecho do Evangelho: «*Todo aquele que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*»

Referindo o fim da peregrinação, Dom Armindo Lopes Coelho afirmou: «Sessenta e oito anos após a aparição da Mãe de Jesus aos pastorinhos nesta Cova da Iria, bem poderia dizer-se que nós aqui estamos hoje com Maria à procura de Jesus». «A nossa presença neste lugar, como peregrinos ou cidadãos da Igreja, significa que nos reunimos para afirmar o propósito de fazer a vontade de Deus, abrindo-nos à mensagem do Evangelho e do magistério da Igreja, iluminando com a luz da fé as realidades do mundo ao qual devemos solidariedade e no qual estamos comprometidos, desde a família à vida profissional, da cultura à vida política, do trabalho à escola, da educação às instituições sociais». E a terminar o bispo de Viana do Castelo, implorou: «Que a jovem Virgem de Nazaré, Mãe da Igreja, aparecida em Fátima, brilhe como sinal de Esperança para este mundo necessitado de reconciliação, de paz, de amor e de felicidade».

MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

Bimilenário do nascimento de Nossa Senhora

Portugal inteiro oferece a Maria uma prenda de anos:

A VIVÊNCIA DOS CINCO PRIMEIROS SÁBADOS

— de Julho a Novembro —

Esta prenda será oferecida a Nossa Senhora, no Natal de 1985, pelas mãos de João Paulo II

O Bispo de Leiria-Fátima aprova e abençoa esta iniciativa



Um aspecto do início da Peregrinação Nacional Comemorativa do Encerramento do Cinquentenário dos Cruzados de Fátima.

Como foi noticiado, na Assembleia de 21 de Abril, do ano corrente, em Fátima, apareceu a iniciativa de se fazer, em conjunto, neste ano jubilar de Nossa Senhora, a devoção dos cinco primeiros sábados. Esta iniciativa foi acolhida com entusiasmo por mais de 2000 pessoas e depois aprovada e abençoada pelo Senhor Bispo de Leiria. Será uma «prenda de anos» que oferecemos a Nossa Senhora neste Seu aniversário. Porquê esta devoção? Primeiro porque foi Nossa Senhora que a pediu em Fátima em 1917 e depois em Pontevedra em 1925, faz agora precisamente sessenta anos. Depois — e isto é o mais importante — porque esta devoção leva à CONVERSÃO, MUDANÇA DE VIDA, que é o núcleo central da Mensagem de Fátima e sabemos que «há mais alegria no Céu por um só pecador que se converta do que por noventa e nove justos que não precisam de penitência» (Lc. 15, 10). Foi para nos libertar do pecado que o Filho de Deus se fez homem. Ele é o «Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo» (Jo. 1). De facto nas aparições aos Pastorinhos tanto o Anjo de Portugal como Nossa Senhora falam constantemente da necessidade de conversão. É o Anjo que pede sacrifícios e orações «pela conversão dos pecadores».

É Nossa Senhora na primeira aparição que pede aos Pastorinhos sacrifícios e súplicas pela conversão dos pecadores. «Repete o mesmo em Julho. Em Outubro, Nossa Senhora diz-lhes «É PRECISO QUE SE EMENDEM». Nestes tempos está a perder-se cada vez mais o sentido do pecado. O Papa João Paulo II, na sua Exortação Apostólica de Dezembro passado, «Reconciliação e Penitência», fala-nos precisamente nesta perda do sentido de Deus ou seja, quando o homem não se relaciona com Deus seu Criador é-lhe quase impossível saber relacionar-se na paz com os seus irmãos. O pecado é toda a Sua obra, um abuso da liberdade que escraviza o homem cada vez mais porque o desvia do seu fim último. Na referida Exortação é dito que os homens de hoje precisam de ouvir de novo, como dirigida a cada um deles, pessoalmente a advertência de S. João «Se dissermos que não temos pecados, enganamo-nos a nós

próprios e a Verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele que é fiel e justo, perdoar-nos-á os pecados. (S. João, 1, 8). O apelo à conversão é um apelo dirigido a cada homem, pois, como se vê pelo texto citado, todos somos pecadores. Reconhecer o pecado é condição indispensável para a conversão. «Pai, pequei contra o Céu e contra Ti», reconheceu o filho pródigo. Só reconhecendo o seu pecado o homem pode desapegar-se do mal e restabelecer a amizade com Deus. Só entrando numa atitude de conversão contínua podemos merecer o nome de cristãos, seguidores de Cristo e anunciadores do Seu Reino: «O Reino de Deus chegou, ARREPENDEI-VOS e acreditai na Boa-Nova.»

COMO É QUE OS PRIMEIROS SÁBADOS LEVAM À CONVERSÃO?

Nesta devoção, como sabemos, exige-se a confissão mensal, ainda que não haja pecados graves. Esta exigência pode considerar-se de alto valor pedagógico. De facto, se nos habituarmos à confissão, pelos menos mensal com o respectivo exame de consciência, isso levar-nos-á a detectar as nossas faltas habituais e logicamente ao esforço para as corrigir, portanto, a atingir aquela santidade a que fomos chamados. «Sede santos porque Eu o vosso Deus Sou Santo. (Lu. 11, 44). (I Ped. 1, 16).

Isto para falar só da confissão, pois, as vantagens inerentes à comunhão, recitação do terço e meditação dos mistérios do Rosário, todos nós as conhecemos. Ouçamos pois este apelo à conversão tão veemente, feito pela Senhora na Cova da Iria. A Mensagem é: Converti-vos e consagrai-Me o vosso mundo ou seja, voltai-vos totalmente para Deus e aceitai a mediação que é para cada um de vós o Meu Imaculado Coração. Deixemos que o Seu Coração seja o espaço onde o nosso se refugia e o caminho que nos leva até Deus.

IRMÃ LÚCIA FERREIRA

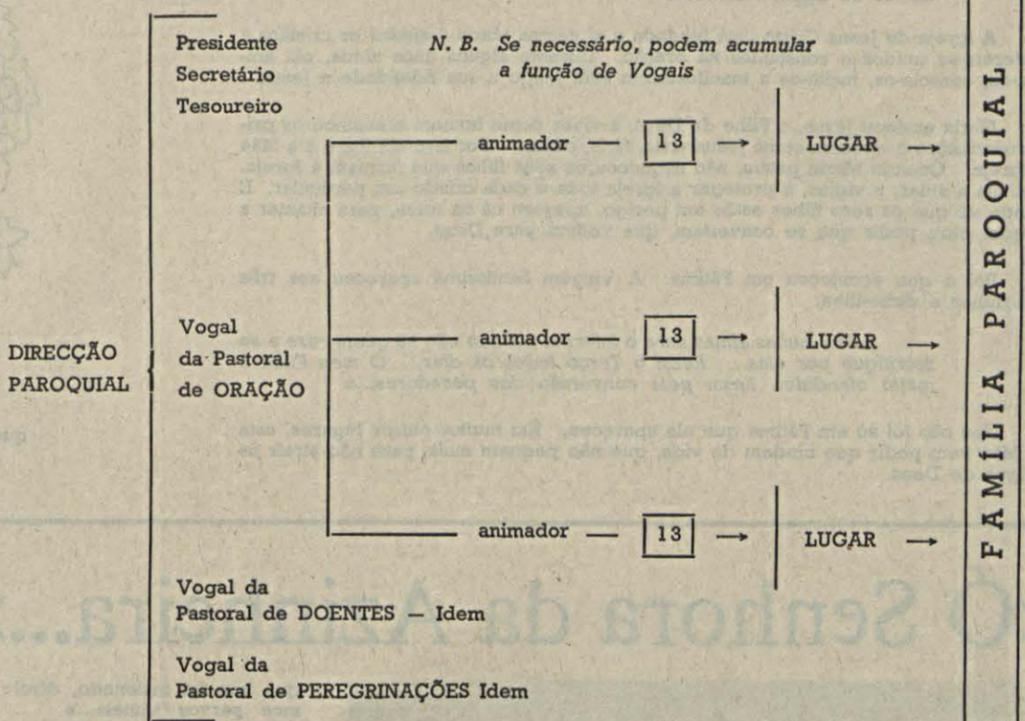
ATENÇÃO

Próximo Primeiro Sábado:
3 de Agosto

Esquema para a Reunião de Agosto/85

ESTRUTURA DO MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

SECRETARIADO NACIONAL → SECRETARIADO DIOCESANO → DIRECÇÃO PAROQUIAL



Este quadro mostra como se deve estruturar o MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA, na paróquia.

Várias vezes se tem insistido na necessidade e urgência de se constituírem os secretariados diocesanos e direcções paroquiais.

Sem pessoas responsáveis, não é possível avançar com o Movimento nos seus campos apostólicos — Oração — Doentes e Peregrinações.

O EPISCOPADO PORTUGUES responsabilizou o Movimento dos Cruzados de Fátima, pela vivência e difusão da Mensagem de Fátima.

Artigo 2 dos Estatutos:

O Movimento coloca-se sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima e assume a espiritualidade da sua Mensagem.

CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

A reestruturação e expansão do nosso Movimento só é possível com Responsáveis e animadores com séria formação sobre a Mensagem de Fátima.

Conscientes desta realidade, vamos realizar de 2 a 5 de Setembro p. f. mais um curso de formação destinado não só àqueles que participaram no curso de Abril, mas sobretudo para os que só em tempo de férias o poderão fazer.

Os pedidos de participação deverão ser enviados para o Secretariado Diocesano respectivo ou, na falta deste, para o Secretariado Nacional.

Notícias

ORDINS — LAGARES (DIOCESE DO PORTO)

Uma encarregada da distribuição do Jornal «Voz da Fátima» conta:

— «quando distribuo os jornais pelas Animadoras de Trezena, meto um cartão a avisar em que Domingo nos reunimos na Igreja para rezar o Terço em comum. Começamos sempre por uma Adoração ao Santíssimo Sacramento, o Terço é meditado, terminamos com a Consagração a Nossa Senhora.

Junta-se muita gente, cruzados e não cruzados; alguns percorrem mais de meia hora de caminho».

ILHA TERCEIRA (Açores)

A Virgem Peregrina, a «Senhora do Bom Caminho» não deixa de caminhar visitando as famílias desejosas de A receber; e, «com a luz do Seu Olhar», vivifica e transforma os corações.

A Equipa da Ilha da Terceira, de acordo com os párocos e pedidos recebidos, aproveitou o mês de Maio para pôr a peregrinar 250 Imagens do Imaculado Coração de Maria; isto significa, de acordo com a estrutura que esta iniciativa tem no nosso Movimento, 8.520 famílias a receberem mensalmente a visita de Nossa Senhora.

Logo no princípio de Junho, os resultados eram tão consoladores que faziam esquecer por completo todos os esforços e conseiras que tal iniciativa forçosamente exige. Sem sombra de dúvida tem-se escutado a Palavra de Deus, rezado com Fé mais viva, perdoado ofensas, restabelecido a paz no interior da família e com vizinhos.

Não poucos «relembra orações esquecidas» e buscam de novo a frequência dos sacramentos.

A bênção maternal de Nossa Senhora enriquece cada Lar.

Até 20 de Novembro pf., enviem o número das pessoas e o Movimento, Obra ou Comunidade a que pertencem, e que venham a participar nesta vivência, para o respectivo Secretariado Diocesano dos Cruzados de Fátima ou para o Secretariado Nacional — 2496 FÁTIMA CODEX

Fátima dos pequeninos



Querido amiguinho,

Penso que deves estar em férias, no campo, na praia ou na casa onde costumavas viver, mas sem a preocupação dos estudos. Já se sabe que as férias são mesmo para descansar, mas não para mandriar. Nas férias devemos crescer no amor de Deus e dos outros.

Hoje, gostaria de pensar contigo noutra invocação da Ladainha de Nossa Senhora:

«MÃE DA IGREJA, ROGA POR NÓS»

O que é a Igreja? Tu és Igreja? E eu? — Sim! Todos nós somos Igreja de Jesus Cristo, desde o dia do nosso Baptismo.

Jesus, antes de voltar para o Pai, funda a sua Igreja. Vamos lembrar como isso aconteceu: Jesus pregou o Evangelho (a Boa Nova), sofreu, morreu e ressuscitou. Ficou ainda algum tempo na terra, para melhor preparar os seus amigos e disse-lhes para esperarem pela vinda do Espírito Santo. Vamos ver o que nos conta o evangelista:

«Todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, em companhia de algumas mulheres, entre as quais Maria, a Mãe de Jesus... No dia de Pentecostes... todos ficaram cheios do Espírito Santo...»

A Igreja de Jesus Cristo está fundada e aí vemos Maria a ajudar os cristãos a manterem-se unidos e constantes na oração. Durante alguns anos ainda, ela ampara-os, consola-os, incita-os a manifestarem sem medo a sua fidelidade a Jesus...

Maria ensinou Jesus, o Filho de Deus, a viver como homem e ensinou os primeiros cristãos a viverem como Jesus vivia, fazia, dizia... Por isso ela foi, e é a Mãe da Igreja. Quando Maria partiu, não esqueceu os seus filhos que formam a Igreja. Continua a velar, a vigiar, a proteger a Igreja toda e cada cristão em particular. E quando vê que os seus filhos estão em perigo, aparece cá na terra, para chamar a atenção, para pedir que se convertam, que voltem para Deus.

Foi o que aconteceu em Fátima. A Virgem Santíssima apareceu aos três pastorinhos e disse-lhes:

«Vão muitas almas para o inferno, porque não há quem reze e se sacrifique por elas... Rezai o Terço todos os dias... O meu Filho é muito ofendido. Rezai pela conversão dos pecadores...»

Mas não foi só em Fátima que ela apareceu. Em muitos outros lugares, esta Boa Mãe vem pedir que mudem de vida, que não pequem mais, para não atrair os castigos de Deus.



Jesus Cristo, tende piedade de nós!
S. S. Trindade, tende piedade de nós!
Santa Maria, rogai por nós
Mãe de Deus, rogai por nós
Mãe de Jesus, rogai por nós
Mãe da Igreja, rogai por nós
Mãe dos que não têm mãe, rogai por nós
Mãe das crianças, rogai por nós
Mãe dos homens, rogai por nós

Neste mês, vamos pensar a sério:

- Vivo como bom cristão, para não deixar mal vista a Igreja de Jesus Cristo?
- Maria, a Mãe da Igreja a que pertenceço, estará contente comigo? Faço o que ela pediu?

Um abraço amigo

IRMÃ GINA

«Ó Senhora da Azinheira...»



Missão de Nossa Senhora de Fátima, em Cacuso (Angola)

BRASIL

(PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE ARAPUTANGA)

O Santuário de Araputanga em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Estado de Mato Grosso, Brasil, não é só dos monumentos mais modernos e originais dos muitos espalhados pelo mundo, na sua bela forma octogonal, como um dos que mais fiel e intensamente vivem e divulgam a mensagem de Nossa Senhora de Fátima.

De uma carta de 4 de Abril último, do Rev.º Pároco, P. Celso Duca, em que nos fala das actividades deste Santuário, respigamos o seguinte:

«... Todo o ano celebramos o dia 13 de Maio (24 horas de oração perante o trono de Nossa Senhora). Todo o dia 13 há romaria de um bairro ou comunidade do interior, com participação de

milhares e milhares deromeiros; todo o ano celebramos a Festa solene e popular, no primeiro Domingo de Junho, que este ano cai no dia dois.

No dia 18 de Março de 1984 o nosso Bispo Diocesano, Dom Máximo Biennés consagrou a Nossa Igreja Matriz e a proclamou Santuário Mariano Diocesano. Foram impressas dez mil estampas com a imagem de Nossa Senhora e desde o dia 13 de Maio de 1984 que iniciámos, «gatinhando», um pequeno boletim.

Nas Comunidades e no nosso pequeno Seminário estamos colocando Nossa Senhora como guia. Nem sempre todo o mundo gosta, mas o que vale é saber que Cristo gosta e que estamos com a Igreja. Breve teremos telefone aqui na nossa cidade. O primeiro telefonema será para o Santuário de Fátima...»

No Evangelho (S. Lucas, 17, 10), Cristo dá-nos esta lição: «Assim vós, quando tiverdes feito tudo o

que vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis...»

De forma semelhante, termina a sua carta o Rev.º Padre Duca: «... Bem gostaríamos de fazer muito mais em honra de Nossa Senhora de Fátima, Mãe do céu, mas infelizmente somos fracos e limitados.»

Que Nossa Senhora abençoe os esforços de quem, com tanta persistência e ardor, vai espalhando pelo mundo além, a sua Mensagem.

ÍNDIA (CALCUTÁ)

Continuamente chegam a este Santuário, notícias consoladoras, a atestar a expansão progressiva da Mensagem de Fátima, pelo mundo além, construção de Igrejas, capelas, ou monumentos em honra de Nossa Senhora de Fátima, festas, homenagens, criação de associações, livros e revistas editados, abertura de novas missões com essa invocação, etc.. Chega-nos, por exemplo, agora do «Secretariado Indiano do Apostolado de Nossa Senhora de Fátima», sediado em Calcutá, Índia, uma carta datada de 20 de Abril último, em que se dá conta das suas actividades e se pedem orações.

Nas 86 células de adultos e 24 de jovens, há várias actividades em ordem a fomentar o conhecimento da mensagem de Fátima. Possuem também duas imagens da Virgem Peregrina, percorrendo os diversos pontos do território indiano desde 1967.

Editam ainda uma revista trimestral intitulada «PRATHANA» (Oração), de que nos têm enviado todos os números publicados.

Por fim recomendam o êxito das suas actividades às orações do Santuário, dada a grande amplitude da tarefa que se propõem, e a escassez de recursos.

GRAÇAS

AGRADECEM A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:

— Manuel Dias Pimenta Ribei-rádio — Souto Maior, de Oliveira de Frades; Belizanda Amália Pais; Maria de Fátima Gonçalves, da Ilha da Madeira; Laurinda Maria Sendas, Cardanha, concelho de Moncorvo; Luísa Bastos Concei-

ção, Parede (Cascais), de 73 anos, que escreve: «Sofri durante quase 30 anos de um glaucoma sem esperança de cura... Tinha fé em Nossa Senhora... O ano passado, em Julho, fui observada pelo Dr. O. F., da Parede, que me viu muito bem e me deu a alegria de dizer-me que estou curada...»; e Lúcia Belo da Costa e Silva, Louredo, Vila Nova de Famalicão.

Comemorações Filatélicas do Bimilenário

O segundo milénio do nascimento de Maria, mãe de Jesus, vai ser comemorado com a emissão de um carimbo especial que irá funcionar no posto do correio, na Exposição do Bimilenário na cripta da Colunata do Santuário de Fátima, no dia 15 de Agosto.

Para assinalar este acontecimento a Igreja Católica, o Santuário editou um sobrescrito especial que será posto à venda nessa data e levará o carimbo comemorativo.

O sobrescrito tem como motivo a pintura representando a figura de Maria Santíssima sobre o mundo (o Mundo do Imaculado Coração de Maria, à luz da Mensagem de Fátima), feita pelo Padre Giovanni Lerario, dos frades conventuais de Pescara (Itália), e que se encontra na Capela do Albergue dos Doentes de Fátima (Lausperene).

Esta mesma gravura é a do carimbo mecânico utilizado na correspondência do Santuário de Fátima com a legenda «Fátima 1985 — Bimilenário de Nossa Senhora».

Para a aposição do carimbo especial as pessoas interessadas podem desde já enviar os seus pedidos para a Secretaria do Santuário.

CÚRIA DIOCESANA

A fim de desfazer equívocos e ambiguidades que a ninguém servem, esta Vigararia Geral esclarece:

1. A denominada Casa do Coração de Maria — Obra das Gaíatas — com sede na Casa de São Miguel, sita no lugar da Cova da Iria, Rua de São Vicente de Paulo, 34, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, é uma associação cívica de solidariedade social.

2. Não se trata, pois, de uma associação canónica erecta pela Autoridade Eclesiástica Diocesana e, por isso, esta em nada se respon-

sabiliza pelo seu funcionamento e actualções, a que é inteiramente alheia.

3. Não estando garantidas as condições para ali ser exercido o culto divino, a Autoridade Eclesiástica Diocesana por Decreto de 18 de Março de 1983, proibiu qualquer acção litúrgica, nomeadamente a celebração da Santa Missa e a conservação da Santíssima Eucaristia, pelo que doravante nenhum sacerdote poderá exercer ali qualquer acto do seu ministério.

Leiria, 20 de Maio de 1985

Mons. Henrique Fernandes da Fonseca
Vigário Geral